



*Edição n° 455 (novembro e dezembro de 2024) da Revista da Previdência Complementar – publicação da Abrapp, ICSS, Sindapp e UniAbrapp.

Por Flávia Silva

Inserção mais efetiva no ambiente internacional - No início de outubro, foi realizado no Rio de Janeiro o Seminário Internacional Abrapp – FIAP 2024, com o tema “A evolução dos sistemas de previdência à luz das tendências demográficas, do mercado de trabalho e das políticas públicas”. O primeiro evento conjunto desde que a associação firmou convênio de cooperação técnica com a Federación Internacional de Administradoras de Fondos de Pensiones, em meados de 2023, trouxe trinta especialistas das mais diversas partes do mundo para palestras e painéis em que compartilharam com os 250 presentes o desenrolar das reformas previdenciárias em diferentes países, experiências positivas e negativas, e expectativas para o futuro em contexto socioeconômico e demográfico diverso. O debate internacional evidenciou a necessidade de repensar a previdência pública e privada, bem como novas formas de contribuição, à luz de um mercado de trabalho menos formalizado e vidas cada vez mais longas.

“O convênio de cooperação que celebramos com a FIAP é um marco importante porque traz, de forma muito efetiva e concreta, a internacionalização da Abrapp junto ao nosso segmento”, assinala o Diretor-Presidente da Associação, Jarbas de Biagi. Ele observa que a FIAP, sediada em Santiago, no Chile, mas de abrangência mundial, é consolidada com as mesmas linhas que a Abrapp adota no Brasil, ou seja, fomentar o segmento e estudá-lo com profundidade, incluindo questões demográficas, do mercado de trabalho, investimentos, etc. “O foco é o da cultura e da participação efetiva na vida da sociedade”, resume.

Foi a partir desse acordo de cooperação técnica assinado em agosto do ano passado que surgiu a proposta do seminário internacional realizado nos dias 3 e 4 de outubro no Rio de Janeiro. “Em nível mundial, latino-americano e brasileiro, discutimos questões de investimentos, reformas, poupança previdenciária, do enriquecimento dos países através dessa poupança, e do novo mercado de trabalho que se desenha principalmente com a inteligência artificial”, detalha Biagi. “Foi um evento muito marcante.”

O Diretor-Presidente também destaca o convite que a Abrapp recebeu para se associar à World Pension Alliance (WPA), organização internacional com sede em Bruxelas que congrega entidades representativas de fundos de pensão, reunindo 400 milhões de participantes e cerca de US\$ 7 trilhões em ativos sob gestão. “A WPA também trabalha no fomento do nosso segmento e na difusão de questões de investimentos, previdência, benefícios... A filiação à WPA e o convênio com a FIAP demonstram o reconhecimento internacional do trabalho da Abrapp.”

Nessa mesma esteira, Jarbas de Biagi relata que, por ocasião do G20, a Abrapp organizou a reunião “G20 Pensions” junto com o World Pension Council (WPC) e o EU Asean Council (Singapore Forum). A mesa redonda reuniu especialistas de países como Austrália, Reino Unido, França, Itália, Holanda, EUA e África do Sul, além de dirigentes e autoridades brasileiros, para debater temas que figuram na agenda da 19ª Reunião de Cúpula do G20 e como eles se relacionam com o segmento de previdência privada, incluindo geoeconomia, investimentos em transição energética, infraestrutura, diversificação das carteiras, gestão de riscos e reformas.

“Nesse último ano, registramos a internacionalização das questões previdenciárias no segmento de fundos de pensão no Brasil, mas também a inserção do Brasil no mundo através da Abrapp”, avalia o dirigente. Daqui por diante, a intenção é dar continuidade a esse trabalho de troca de experiências para enriquecer as práticas do segmento, conclui Biagi.

(Continua...)

[Clique aqui](#) para ler a matéria completa na íntegra.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 13.12.2024.